

## A IBERO-AMÉRICA FAZ DESIGN. DECLARAÇÃO DE MADRID.

Reunidos em Madrid entre os dias 26 e 30 de novembro de 2007, 24 designers provenientes de 14 países ibero-americanos diferentes, exercendo sua profissão a partir de distintas áreas e atuando nela desde perspectivas também diversas, decidem constituir-se em um Comitê Assessor da Bienal Ibero-americana de Design (BID) e fazem a seguinte declaração:

O design da Ibero-América é uma realidade insuficientemente conhecida e valorizada.

O nível profissional dos designers ibero-americanos, o potencial dos seus milhares de estudantes e o surgimento de instituições para o desenvolvimento do design são expoentes de uma capacidade coincidente com a própria realidade emergente da Ibero-América.

A Bienal Ibero-americana de Design nasce neste primeiro encontro, na Central de Design Matadero, em Madrid, com a vocação de transmitir esta realidade às instituições, empresas, centros de formação profissional, administrações públicas e à sociedade em geral.

Neste começo do século XXI, imersos em uma cultura cada vez mais globalizada, a produção significativa do design ibero-americano surge como contraponto de diversidade e expoente de uma realidade vital e mestiça diante da proposta de homogeneidade e uniformidade dominante.

No marco de uma sociedade crescentemente desigual, o design é uma ferramenta eficaz para o desenvolvimento e coesão de nossa região, gerando níveis mais altos de inovação e competitividade em nossas economias.

No momento atual, quando as alterações climáticas são consequência de uma atividade produtiva e hábitos de consumo insustentáveis, a atuação responsável dos designers pode converter-se em um importante fator de racionalidade.

A atividade educativa do design, exercida a partir da profissão e dos múltiplos centros de formação de nossos países, é uma dimensão central para o futuro de nossas sociedades à qual as administrações públicas devem prestar uma atenção preferencial.

A Bienal Ibero-americana de Design será muito mais que uma exposição de trabalhos e abordará o território do design de maneira transversal à própria disciplina, gerando âmbitos de discussão que irão abarcar aspectos e temas relacionados com a cultura, a educação, a indústria, o mercado e, em geral, a sociedade e suas necessidades.

Nós, designers, intervimos, através de nossa reflexão e de nosso trabalho, na vida de nossos povos e nossas cidades, nossas empresas e nossas instituições. A verdadeira finalidade do design são as pessoas, e não os objetos. Nesta concepção de nossa profissão nos declaramos plenamente identificados como designers.

Assinam:

Félix Beltrán. México. Henrique Cayatte. Portugal. Gonzalo Castillo. Chile. Dicken Castro. Colômbia. Alberto Corazón. Espanha. Iván Cortés. Colômbia. José Cuendias. Cuba. Manuel Estrada. Espanha. Rubén Fontana. Argentina. Stephen Kaplan. República Dominicana. Ruth Klotzel. Brasil. Adrián Lebendiker. Argentina. Joao Machado. Portugal. Nani Marquina. Espanha. Peter Mussfeldt. Equador. Óscar Pamio. Costa Rica. Celeste Prieto. Paraguai. Francisco Providência. Portugal. Marita Quiroz. Peru. Carlos Rodríguez. Venezuela. Oscar Salinas. México. Álvaro Sotillo. Venezuela. Ignacio Urbina. Venezuela. Giovanni Vannucchi. Brasil.